

## | EVENTO

## Femup/2008 faz homenagem a Ivo Cardoso e Tia Cleuza

A 43ª edição do Femup, além do nível dos trabalhos, considerado o melhor dos últimos anos, foi marcada por homenagens a uma ativa participante dos meios culturais de Paranavai, Cleuza Cyrino Penha (carinhosamente chamada por Tia Cleuza) e o recém falecido jornalista Ivo Ferreira Cardoso. Tia Cleuza recebeu o símbolo máximo da cultura paranavaense, o troféu "Barriguda", a maior comenda que um artista local pode receber. Como disse o apresentador do Femup, Amaury Martinelli:

"Sempre digo isso por aqui quando escrevo sobre algum ícone da cultura paranavaense, e vou repetir: Encontrando essa menina nas ruas, pare! Converse com ela, peça um autógrafo, tire uma foto. Depois saia se gabando, dizendo: "Hoje eu vi um mito. Conversei com uma pessoa fabulosa, minha vida não será mais a mesma. Melhor! Tenho provas!..."

Parafrazeando Nelson Sargento, sobre o que disse sobre o mestre Cartola: "A Tia Cleuza não existe, é um sonho que estamos tendo".

### Tia Cleuza

Em mil novecentos e... bolinha veio ao mundo a pequena Cleuza.

Seu pai João Batista, sua mãe Eurídie e sua infância mais tarde seria transcrita em poesia!

Seu amor foi sempre pra Bolívar e de seu ventre germinou Alda, Ulisses e Edgar.

Quando cresceu, a pequena menina - que já adorava escrever e recitar - estudou e formou-se professora! E desde então se tornou tia Cleuza.

Tia Cleuza aqui, tia Cleuza ali, tia Cleuza acolá! Tornou-se tão tia que é tia de todos - minha, sua, nossa! Ah! E quem não queria ter uma tia assim?!

Foi professora. Professora daquelas que ensina pela grandeza da construção de pessoas. Professora que ensina com o coração e tem na educação um meio e não um fim. Um meio de melhorar o mundo.

Foi diretora, faz palestras, faz partes de conselhos - o tanto quanto seus ideais permitirem; é do Rotary, é da Academia de Letras e Artes de Paranavai... É da gente. Nós a temos!

É do mundo essa tia Cleuza! É de todos. É poeta, é artista e se pudesse seria malabarista...e como escreve essa nossa tia! Escreve isso, escreve aquilo, o que sente e o que inventa! Sua arte vibra! Vibra intensidade e vida.

Está imortalizada em "Bocas Famintas", em "Retalhos D'Alma", em "O Tesouro do Carpinteiro", na "Lua Nova", em "Garimpeiros da Felicidade", no "Quem Cuidará de Nossas Crianças?" em "Saudades dos Amores" e em tantos mais que virão.

Está eternizada em cada coisa que fez e que faz, pois, é o amor que norteia seus passos, sua escrita... Sua arte... Sua vida!

É assim que tia Cleuza influencia o FEMUP.

Desde sua primeira edição, em 1966, sempre esteve com ele. Voluntária, no júri, carregando cadeiras, pedindo incentivo, elogiando os artistas.

Sempre esteve com o FEMUP. Sempre! A ele também deu seu dedicado amor, a ele também se permitiu ser Tia. E esse... Esse menino FEMUP se inspira nesta sua tia, meio maluquinha, meio briguenta, de muita fé, que sempre persevera, que nunca desiste, que esbanja arte, sabedoria e vida!

E vivendo, tia Cleuza segue "femupiando" por aí! Calma, tia Cleuza! Não aplauda tanto esse menino FEMUP! Respira. Isso! Agora ouve. Isso!

Os aplausos que o FEMUP recebe, que é também o seu sobrinho, também são para você! Então vamos lá... Fecha os olhos, tia Cleuza, fecha os olhos e escuta... Está ouvindo?

Receba nossos aplausos!! Querida menina! Querida professora! Querida Tia Cleuza!

### Ivo Cardoso

O falecido Ivo Ferreira Cardoso também foi homenageado pelo FEMUP/2008. O apresentador leu o texto seguinte:

"O querido e singular

Ivo Cardoso fez parte do grupo que criou o Teatro Estudantil de Paranavai, o TEP, e amante da cultura, participou também das primeiras reuniões em que se discutia a criação de um festival, de um evento, que servisse de mostra do potencial litero-musical de Paranavai.

Pouco antes de nos deixar, o Ivo lembrava sempre com muita satisfação que fez parte da turma que plantou as primeiras sementes de organização do movimento cultural paranavaense.

O jornalista Ivo Cardoso não media esforços para colocar a cultura e suas manifestações na imprensa estadual. Afinal de contas, ele foi o correspondente dos principais jornais do Paraná, em Paranavai. Seu nome atravessou fronteira e foi ainda correspondente da folha de São Paulo.

Desta época, costumava lembrar que as reportagens para o jornal paulistano eram pagas pelo que era publicado. Escrevia então matérias enormes e quando era publicada, lá estavam apenas algumas linhas.

Aos companheiros costumava insistir na tese de que Paranavai precisava ter uma espécie de filial do sindicato dos jornalistas. Infelizmente, ele nos deixou sem que sua vontade de tantos anos fosse atendida. Para seus interlocutores deixava bem claro: o primeiro mandato seria dele. Nada mais justo.

Na sua carreira jornalística, o Ivo ficou conhecido como "o repórter que sempre chegava atrasado nos eventos da AMUNPAR". Mas não tinha problema. Conhecía todo mundo e todo mundo o conhecia. Sua maneira cativante de se relacionar com os demais foi determinante para que conseguisse desenvolver seu trabalho.

As análises políticas que o Ivo costumava fazer nem sempre tinham a concordância dos demais. Mas isso não era problema. Ele defendia suas idéias com unhas e dentes, mas sabia admitir quando tinha, vamos dizer, se equivocou na avaliação do momento político.

Para os profissionais de imprensa que vieram de outros cantos, o Ivo Cardoso era o homem certo para contar um pouco da história de Paranavai. Sabia contar por ter vivido esses momentos. Conhecía a classe política da cidade e sua história. Sabia de casos e causas da política local como poucos.

Da mesma forma como ajudava a difundir o movimento cultural de Paranavai, Ivo ficava irado cada vez que um prefeito, ou um secretário, resolvia tomar uma decisão que fosse contra a vontade da classe artística. Onde estiver, Ivo Cardoso estará com seu sorriso tímido e, certamente, muito feliz por esta homenagem.

Mas, sem sombra de dúvida, era o futebol, mais especificadamente o São Paulo Futebol Clube, a razão para as maiores discussões promovidas pelo Ivo. Se você queria arrumar uma encrenca, era só dizer que o São Paulo iria perder. Nem mesmo quando o tricolor do morumbi estava caindo pelas tabelas, você encontrava o Ivo Cardoso desanimado com o time. Eterno otimista, via sempre uma luzinha no final do túnel.

Quando falava do São Paulo, Ivo Cardoso dispensava a lógica, os números, as evidências. Dispensava tudo. Ele costumava andar com uma agenda com o símbolo do São Paulo. Nada demais, se a agenda não estivesse inválida há vários anos.

Por essas e outras muitas razões que a Fundação Cultural de Paranavai, em nome da Prefeitura e do prefeito Maurício Yamakawa, decidiu escolhê-lo como o homenageado especial desta edição do FEMUP.

Senhoras e Senhores, aplausos para o saudoso Ivo Cardoso! Quem recebeu o troféu "Barriguda" em sua homenagem, foi Rosa Cardoso Sossella, irmã de Ivo Cardoso, que representava toda sua família.(SB)

**FESTIVAL | O Femup recebeu o Certificado e Medalha de Ouro por ser um dos mais antigos festivais culturais do Brasil que reúne poesia, música, conto e declamação e pelas atividades relevantes no campo da literatura e da cultura nacional**

# Femup recebeu prêmio de reconhecimento do InBrasCI

Foto: Edgley Feres



PREFEITO MAURÍCIO YAMAKAWA e a presidenta da Fundação Cultural, Zeli do Carmo de Souza, receberam medalhas e diploma do InBrasCI

oral ou lingüística. Com esse ato criaram a noção de uma linguagem que, ultrapassava os então meios de comunicação social. Dessa proposição surge a idéia que é sempre possível inovar com a arte de utilizar a palavra para produzir idéias, beleza e renovação do pensamento ou com o discurso artístico de conceber produtos de uma elaboração estética resultante da criatividade em objeto único. Isso é cultura.

Cultura é o resultado da formação ou educação dos seres humanos, expressos em obras, feitos, ações e instituições. Toma-se sinônimo de civilização. Cultura passou a significar a relação que os humanos, socialmente organizados, estabelecem com o tempo e com o espaço, com os outros humanos e com a Natureza. Cultura é criação. Cultura é o Femup (Festival de Música e Poesia de Paranavai e Concurso Literário de Contos), que desde 1966 cumpre seu papel cultural e missionário, na realização dos sonhos de muitos escritores e artistas que expressam suas idéias e criações entre a arte e a poética.

Fiz a transcrição de uma passagem emocionante em um dos contos classificados no ano de 2007:

(Prezado sr. Amauri, antes

de tudo, grato pelo telefonema e pela premiação, que será aplicada na recuperação de um ex-menino de rua, a quem procuro, há seis anos, oferecer educação, cidadania, dignidade e um começo de vida decente, depois de muita marginalidade. "Fiat Lux"! é um conto de Natal e o prêmio me vem como um presente de Natal antecipado. Esse prêmio será aplicado na compra de um carrinho para venda de água-de-coco, para dar a esse cidadão um meio de se manter dignamente (e foi exatamente para esse fim que entrei no concurso). Prof. Laércio Nora Bacelar.

Em um dos mais importantes e tradicionais Festivais do PAÍS, é preciso falar dos sonhos. Não falo dos sonhos das coisas impossíveis, das quimeras, não falo dos sonhos individuais em meio ao sono; falo do sonho real, busca e procura incessante de divulgar, promover e incentivar talentos revelando artistas para o Brasil. Isso é realidade. Isso é sonho. Isso é o Femup com a comissão organizadora, parceiros, administração municipal, jurados e voluntários que se reúnem ano a ano para comemorar o Festival da Cultura em Paranavai.

O Femup tem se destacado em âmbito nacional e interna-

cional; por isso estamos aqui hoje, representando a Sede Nacional do Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais (Rio de Janeiro), Chancelaria na Ilha da Madeira - Portugal, a Governadoria do InBrasCI-Minas Gerais para outorgar a Medalha de Ouro e Certificado de Mérito Cultural para um dos mais antigos festivais de música, poesia, conto e declamação do país e seu destaque nas atividades no campo da literatura e música, promovendo e enriquecendo a cultura nacional. Esse é um dos objetivos do InBrasCI.

Alguém se torna bom professor, bom padre, bom marceneiro, bom comerciante, bom padeiro, bom advogado, bom vereador, bom prefeito, bom ativista cultural se tiver o sonho de fazer bem aquilo a que se dispõe fazer, sabendo que não faz para si, mas porque faz para os outros, para a sociedade. Isso é sonho: ser relevante para a humanidade. A Comissão Julgadora e demais membros organizadores do Femup sabem bem disso, fazem bem isso, por que deixam suas casas e vêm para a leitura e seleção dos mais variados trabalhos dos quatro cantos deste país. Que os nossos sonhos sejam assim: a realidade de um mundo cada vez melhor, na preservação do patrimônio cultural da humanidade".

### | PEDRA SOBRE PEDRA

## PM apreende crack escondido em quintal

Uma mulher de 35 anos foi presa em Nova Londrina acusada de tráfico de drogas. Durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, os policiais encontraram 14 gramas de crack e diversos objetos, que teriam sido furtados na cidade.

A Polícia Militar vinha acompanhando a acusada há cerca de cinco meses. As investigações apontaram que ela estava vendendo crack e cocaína na cidade. Nessa semana, os policiais tiveram a informação de que ela havia recebido uma grande quantidade de drogas.

No quintal da casa da acusada os policiais encontraram duas pedras de crack, que juntas somaram mais de 14 gramas. A droga estava escondida embaixo de uma pedra. Na casa também estavam vários objetos como eletroeletrônicos e botijões de gás, que ela não soube explicar a procedência.

Outro fato que chamou a atenção, foi que durante as bus-

cas, os policiais encontraram um aparelho de DVD automotivo, que havia sido furtado no dia anterior e foi reconhecido pela

vítima. Também foram apreendidas 131 pacotes de cigarros e um Toca-CD, que também foi identificado por uma vítima de

furto. Tudo foi levado para delegacia de Nova Londrina e a acusada poderá ser indiciada por tráfico e receptação. (GF)

WERNO KLÖCKNER JÚNIOR  
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL  
JUÇEPAR 660

**GRANDE LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE**

**179 IMÓVEIS DA CAIXA NO PARANÁ**  
02/12/2008 - a partir das 14:00 horas  
Hotel Deville Rayon - Rua Visconde de Nacar, 1424, Centro, Curitiba-PR

Possibilidade de parcelamento/financiamento.  
Procure qualquer agencia da caixa.

**CAIXA**

www.caixa.gov.br

LOTES NO PARANÁ NAS SEGUINTE CIDADES

Andirá • Almirante Tamandaré • Apucarana • Araucária • Assis Chateaubriand • Bandeirantes • Cambé • Campo Largo • Cascavel • Colombo • Contenda • Cornélio Procopio • Cruzeiro Do Oeste • Curitiba • Engenheiro Beltrão • Fazenda Rio Grande • Figueira • Foz Do Iguaçu • Goioerê • Guarapuava • Guaratuba • Ibaiti • Jaguariaiva • Lapa • Loanda • Londrina • Maringá • Matinhos • Nova Londrina • Nova Prata Do Iguaçu • Paranaguá • Paranavai • Palmas • Pato Branco • Peabiru • Pinhais • Piraquara • Piraí Do Sul • Pitanga • Ponta Grossa • Roncador • Rolândia • São João Do Ivaí • São José Dos Pinhais • São Miguel Do Iguaçu • Telemaco Borba • Umuarama • União Da Vitória • Wenceslau Braz

**RELAÇÃO COMPLETA DE LOTES, EDITAIS COMPLETOS E MAIS INFORMAÇÕES**

**(44) 3026 8008 - www.kleiloes.com.br**  
Lances online já estão liberados!

Visite o portal, confira os lotes, cadastre-se, solicite habilitação e dê o seu lance!